

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Folha de São Paulo Class.: _____Data: 27/02/82 Pg.: _____**Funai acertará indenização de empresa a tribo**

O presidente da Funai, coronel Paulo Moreira Leal, fará sua primeira visita ao Amazonas no dia 11 de março, devendo manter reunião com representantes da tribo Mundurucu, que reclamam indenização por prejuízos causados às suas terras durante prospecção de petróleo feita pela empresa francesa Elf Equitaine. A comunidade exigia Cr\$ 5 milhões, por "árvores derrubadas, proliferação de aguardente e contatos dos peões com as índias", mas a Funai acertou com a empresa o pagamento de apenas Cr\$ 500 mil.

A assessoria de imprensa do coronel Moreira Leal não quis comentar as denúncias feitas pelo Cimi — Conselho Indigenista Missionário, segundo as quais as prospecções estão sendo feitas em 36 aldeias e reservas indígenas do País. Os Guarani e Caingang, no Sul, estariam sendo prejudicados pela British Petroleum e pelo IPT, de São Paulo; a Pecten-Shell e a Elf Equitaine trabalham nas terras Mundurucu e na reserva Sataré-Mauê do Andirá, além das áreas pertencentes aos Cricati e Araribóia, no Maranhão; a Esso, mediante 18 contratos de risco com a Petrobrás, atua nas tribos Guajajara de Lagoa Comprida, Juruá, Uçucu, Cana Brava e Bacurizinho e Canela de Rodador e Porquinho.

CRUZ VERMELHA

A Funai recebeu ontem, da Cruz Vermelha Internacional, uma doação no valor de Cr\$ 1,6 milhão, para a compra de equipamentos destinados ao Hospital de Surucucus, que atenderá os índios Ianomani do Amazonas e de Roraima.